

598/104

67

AO EX^{MO.} SENHOR
DUQUE
DO CADAVAL

No dia em que se bautizou seu
FILHO PRIMOGENITO.

SONETO.

Agora fim ; oh Duque esclarecido ;
He vosso Filho esse bello Infante ;
Pois das agoas Sagradas , Sol triunfante
Com mayor resplendor há renascido ;

Agora fois seu Pay , quando adquerido
Lhe tendes novo ser , vida constante ;
Agora em tudo a vós he semelhante ,
Christão , Grande , adorado , appetecido :

Hum novo Amor nascido o Reyno adora ,
Que dos peitos desterra a antiga mágoa ,
E das sombras o horror em Luz melhora :

Dos nossos Coraçoes faz viva fragoa ,
Amor disse ! Amor digo ainda agora ,
Que Amor nasceo incendio , e nasceo da agoa .

De L. B. de C.

